

CEDI - P. I. B.
DATA 31/12/86
COD E3D00012

PRESERVAÇÃO DAS ÁREAS DOS RESERVATÓRIOS PARA O
APROVEITAMENTO HIDROELÉTRICO DOS RIOS DA AMAZÔNIA

- 1 - O potencial hidroelétrico do Brasil ainda não aproveitado está concentrado nas regiões Norte e Centro-Oeste (46% da potência firme), destacando-se os potenciais das bacias do Tocantins (12.660 MW energia firme); do Xingu (10.454 MW firme); do Tapajós (9.610 MW firme) e do Madeira (8.170 MW firme).

- 2 - Grande parte das áreas dos reservatórios já delimitados pertencem a União (90% no caso da bacia do Xingu). Duas questões ameaçam os aproveitamentos hidroelétricos previstos: a colonização e a demarcação das áreas de reservas indígenas.

- 3 - A colonização das áreas dos reservatórios está sendo feita de forma clandestina pela ocupação de áreas às margens das estradas de serviço e, os próprios planos de colonização oficiais não têm considerado as delimitações de reservatórios. Esta situação pode se agravar com as recentes determinações do Governo para demarcar áreas públicas para ampliar os planos de colonização.

- 4 - A demarcação de reservas indígenas é uma reclamação crescente da população indígena e deverá ter apoio dos órgãos federais competentes. A ocupação de áreas indígenas pelos reservatórios previstos é muito pequena em termos de percentual das áreas indígenas afetadas e da população habitante dessas áreas. As medidas para a compensação de áreas podem ser feitas com facilidade na época da demarcação e com bastante antecedência da implantação das obras. Posteriormente, a retomada de áreas indígenas demarcadas será bastante onerosa, demorada e, prova

velmente, enfrentará problemas políticos muito adversos que poderão acarretar o impedimento, o adiamento ou, eventualmente, a introdução de modificações onerosas para os aproveitamentos previstos.

- 5 - No caso específico da Bacia do Xingu, as áreas previstas para os reservatórios deverão ocupar bem menos do que 10% das áreas indígenas e a população indígena dessas áreas são as seguintes:

Reservatório Babaquára (mais significativo e imediato):

- Área de ocupação Araras:	72 índios
- Reserva indígena Kararaô:	33 índios
- Reserva indígena Koatinema:	54 índios
- Área de ocupação Arawetê:	<u>154 índios</u>
Total	313 índios.

Na bacia do rio Madeira a reserva dos Araras será afetada pelo reservatório da usina Ji-Paraná e abriga cerca de 100 índios e a área afetada não atinge 10% da superfície da Área Indígena.